



► Trem de 180 toneladas atingiu ônibus; coletivo despencou de viaduto de pelo menos seis metros

Carro na contramão pode ter causado acidente

Um motorista na contramão pode ter causado o acidente com o ônibus que despencou no trilho do trem, ontem, em São Caetano.

De acordo com o cobrador do ônibus, Clóvis Santos Galdino Júnior, 38 anos, um carro vinha de encontro ao coletivo e a motorista tentou desviar. “Chovia no momento do acidente e ela não conseguiu frear”, disse.

O ônibus rompeu a mureta de proteção do viaduto da rua Felipe Camarão, que passa sobre o trilho, e caiu na linha férrea. Ao perder o controle, a motorista Lilian Souza Freitas, 30 anos, despencou com os passageiros de uma altura de pelo me-

nos três metros até a linha.

Contudo, a Defesa Civil da cidade não descarta outras circunstâncias que possam ter causado o acidente, como a chuva que caía no momento, por volta das 9h30, ou óleo na pista derramado por caminhões da Petrobras, que fica sediada nesta rua.

A motorista Lilian foi encaminhada pelo helicóptero Águia da Polícia Militar para o hospital Mário Covas, em Santo André, com traumatismo craniano leve e contusão torácica. Ela está na UTI e seu estado de saúde é considerado estável, conforme a Secretaria do Estado da Saúde.

“Chovia muito no momento e ela não conseguiu frear o ônibus.”

CLÓVIS SANTOS GALDINO JÚNIOR, 38, COBRADOR DO ÔNIBUS

Os outros feridos, todos passageiros do ônibus, foram atendidos no hospital municipal Albert Sabin, em São Caetano e no Márcia Braido. Até o início da noite de ontem, nove continuavam internados.

De acordo com a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), o ônibus estava em boas condições e foi inspecionado em fevereiro. ● METRO ABC



► Para Defesa Civil causas do acidente ainda não estão definidas

Polícia instaura inquérito para apurar responsáveis

A Polícia Civil de Santo André instaurou inquérito ontem para averiguar quem são os responsáveis pelo acidente entre ônibus e trem e também quais fatores causaram o acidente. A cidade ficou à frente da investigação, já que o acidente ocorreu no limite entre os municípios, entre as estações Utंगा e São Caeta-

no da CPTM.

O inquérito é de lesão corporal culposa (quando não há intenção de matar) e ainda não há definido o agente causador do acidente.

De acordo com o delegado plantonista do 2º DP de Santo André, Luís Fabiano Gagliato, o maquinista pode ser considerado o herói da história. “Se não fosse a

pronta ação dele, haveria vítimas mais graves”, disse.

Vítimas e testemunhas, inclusive o maquinista, começam a ser ouvidas ainda hoje pela manhã.

A motorista do ônibus deverá prestar depoimento no hospital assim que estiver em condições. Ela tem dez anos de profissão.

● METRO ABC

Motorista deve trafegar com atenção em rua de acidente

A Prefeitura de São Caetano ainda não tem previsão de quando a mureta do viaduto da rua Felipe Camarão, danificada pela colisão do ônibus, será restaurada.

Enquanto isso, apenas fitas sinalizadoras bloqueiam o vão aberto pelo ônibus. O motorista deve manter a atenção.

Nas horas seguintes ao

acidente, a rua (que dá passagem à avenida Goiás) e suas vias de acesso ficaram interditadas. No meio da tarde, o tráfego foi normalizado. Agentes do departamento de trânsito guiaram os motoristas.

De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana de São Caetano, uma reunião será realizada hoje para dis-

cutir um plano de reconstrução do muro de contenção.

Remoção

A retirada do ônibus rendeu muito trabalho. Somente às 14h o veículo que caiu na ferrovia às 9h30 foi retirado.

Uma retroescavadeira teve de ser utilizada na remoção. ● METRO ABC

FOTOS: ANDRÉ AMÉRICO/METRO ABC



Ônibus despenca de viaduto e bate em trem em S. Caetano

► Habilidade de maquinista parou trem antes de colidir em cheio com ônibus que caiu de ponte na linha férrea ontem ► Passageiros relatam momentos de pânico

Após bater na mureta de proteção de um viaduto na rua Felipe Camarão, divisa entre São Caetano e Santo André, um ônibus intermunicipal despençou na manhã de ontem de uma altura de quase seis metros e foi atingido por um trem da Linha 10-Turquesa.

Com o choque, 15 pessoas que estavam no ônibus ficaram feridas.

Nenhum dos 700 passageiros da composição so-

freu qualquer tipo de ferimento.

O acidente poderia ter consequências muito mais graves, mas os passageiros parecem ter contado com a sorte e a perícia de Edinaldo Delmiro da Silva, maquinista da composição. A habilidade, atenção e experiência de Silva, há 11 anos na profissão, foram fatores-chave para minimizar as consequências do acidente.

15 pessoas ficaram feridas no acidente. Todas eram passageiras do ônibus. Até o final da tarde de ontem, nove haviam recebido alta. O estado mais grave é da motorista.

Nesse modelo de trem, o operador da composição

tem de ser rápido, já que em situações de emergência como esta, o sistema de frenagem demorou um minuto e vinte segundos para responder ao comando que foi dado por Silva assim que percebeu o ônibus caído na via.

O trem atingiu o ônibus, que acabou arrastado por alguns metros. “O ônibus virou e caiu. Em seguida, o trem bateu. O pessoal gritava ‘vai bater, vai

bater””, contou o cabeleireiro Eduardo Guilherme Scavass, 23 anos.

“Foi muito pânico e desespero. A gente pensava que o ônibus ia explodir depois da queda”, relatou o cobrador Clóvis Santos Galdino Júnior, que teve o braço machucado.

A cena era de horror. Pessoas ficaram jogadas no chão de terra da ferrovia, para fora do veículo, inconscientes. ● METRO ABC

Você pediu e a gente fez: Speedy por um preço imperdível até dezembro.



Assine Speedy 1 Mb
neste mês e pague só
R\$ 39,90 /mês
até dezembro
de 2011.
Após, R\$ 54,90/mês.



Ligue **103 15**
ligação gratuita



A velocidade anunciada de acesso e tráfego na internet é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos.

Oferta válida para aquisições por clientes Telefônica até 30/6/2011. Sujeito a disponibilidade e viabilidade técnica no estado de São Paulo. Consulte o regulamento no site. O serviço está sujeito a interrupções e reajuste conforme contrato. SAC, ligue 103 15. Portadores de necessidades especiais de fala/audição, acesso pelo 142. Para saber a loja Telefônica mais perto de você, ligue 102 ou acesse o site.

www.telefonica.com.br